



Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Ciências Biomédicas

Aos 23/06/2000 (vinte e três de junho do ano dois mil), reuniu-se o Conselho do Instituto de Ciências Biomédicas, na Sala de Reuniões do Bloco A, em sua quarta reunião ordinária, sob a presidência do seu Diretor, Prof. Dr. José Antônio Galo, que esta subscreve, com os demais Conselheiros presentes, previamente convocados e em número regimental.

Prof. Dr. José Antônio Galo
 Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues
 Prof^a. Dagmar Diniz Cabral
 Prof. Dr. José Roberto Mineo
 Prof. Sidiney Ruocco Júnior
 Prof. Wilson Felipe Pereira
 Prof^a. Rosângela Martins de Araujo
 Prof^a. Dr^a. Divina Aparecida Oliveira Queiroz
 Prof. Dr. Ernesto Akio Taketomi
 Prof^a Dr^a. Leonilda Stanziola
 Acad. Juliana Markus
 Func. Walkyria Silva

MAR Rodrigues

Dagmar

Sidiney Ruocco

Rosângela

Juliana Markus

Walkyria Silva

- 1 Inicia-se a reunião às 14:20 (quatorze horas e vinte minutos).
- 2 Justificada a ausência do Conselheiro Jomar. O Sr. Presidente justifica
- 3 a não aprovação da ata da reunião anterior, e solicita a inclusão do
- 4 assunto da indicação de um representante do Instituto junto à
- 5 Comissão de Reforma Curricular do Curso de Medicina Veterinária,
- 6 solicitação feita pelo Prof. Noé Ribeiro da Silva. Passa-se ao 1º **Item**
- 7 **da pauta: Informes Gerais. - Sub-Item 01)** - Ofício-Circular
- 8 CDI/CAPES nº 024-10 de 01/06/00, da Coordenação de
- 9 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasília/DF, recebido
- 10 através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – DIAPE
- 11 (Divisão de Aperfeiçoamento de Pessoal). **Assunto:** Informação
- 12 quanto à chamada 05-01/00, referente ao Programa Mestrado
- 13 Interinstitucional/MINTER, encaminhando novo Edital. É divulgado aos
- 14 Conselheiros. **Sub-Item 02)** - Memorandos-Circulares recebidos da
- 15 PROEX (Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos
- 16 Estudantis)/UFU. - **02.1- MI CIRC. 042/00 de 17/05/00- Assunto:**

17 Informação de que o Ministério da Integração Nacional e o Programa
18 Universidade Solidária, convidaram oito IES (4 do Dist.Federal, 3
19 Estado de Goiás e a UFU), para realização de trabalhos em parceria e
20 em rede nos municípios situados na região do entorno do DF –
21 Programa RIDE - REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO
22 DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO, com início em 2001,
23 solicitando divulgação da proposta e do material enviado. O Sr.
24 Presidente explica que o Programa é ligado mais à área de saúde,
25 citando rapidamente os itens que irão trabalhar, não tem nada na área
26 básica, entretanto informa que ficará disponível na secretaria, aos
27 interessados. - **02.2-** MI CIRC. 054/00 de 08/06/00 - **Assunto:** Envia
28 Relatório “Enfrentar e Vencer Desafios”, enviado pelo Sr. Ministro da
29 Educação, cuja cópia foi repassada aos Departamentos através do
30 Memorando-Circular ICBIM 025/00 de 12/06/00 (Item 3). Alguns
31 Conselheiros informam que vários docentes receberam, sendo que o
32 Sr. Presidente explica que não sabe o critério utilizado.- **02.3-** Mis
33 Circs. 049/00 de 05/06/00 e 050/00 de 08/06/00 - **Assunto:** Envia
34 Catálogos de Extensão de 1997 e 1998, relativos às ações realizadas
35 e cadastradas no Sistemas de Informações de Extensão. O Sr.
36 Presidente explica que todos estes Catálogos, Revistas recebidos
37 estão ficando em um armário disponível na Diretoria, no futuro ficará
38 na sala de reuniões. - **Sub-Item 03)** -Memorando-Circular DIVAU
39 022/0 de 06/06/00 recebido da Diretoria do Sistema de Bibliotecas –
40 DIRBI - Divisão de Atendimento ao Usuário Umuarama – DIVAU. -
41 **Assunto:** Informação de alteração nos atuais procedimentos
42 utilizados pelo Setor de Referência, aos usuários do Campus, quanto
43 à orientação na normalização de trabalhos técnico-científicos
44 (monografias, relatórios, dissertações e teses), para divulgação aos
45 acadêmicos e docentes. - **Sub-Item 04)** - Relatórios de Serviços
46 Prestados - **04.1** - **Assunto:** Serviços prestados ao ICBIM, pela
47 Prefeitura Universitária/Divisão de Serviços Gerais/Setor de
48 Marcenaria – período 01/05 à 31/05/00. - **04.2** - **Assunto:** Serviços
49 prestados ao ICBIM, pela Pró-Reitoria de Planejamento e
50 Administração/Divisão de Gráfica, de serviços gráficos, no mês de
51 maio/00. O Sr. Presidente cita todas as correspondências, prestando
52 esclarecimentos. **Sub-Item 05)** - Resolução nº 03/2000 de 09/06/00 do
53 Conselho Diretor - **Assunto:** Normatiza o uso dos extintores de
54 incêndio na Universidade Federal de Uberlândia. O Sr. Presidente cita
55 o recebimento da Resolução do Conselho Diretor, estipulando normas
56 para utilização de extintores de incêndio. Em seguida, o Prof. Mineo

57 solicita a palavra e comunica a aprovação do Programa de Doutorado
58 pela CAPES, conceito quatro (4), reunião ocorrida em maio, regime
59 de fluxo contínuo, um Edital por ano. Terá uma Comissão permanente,
60 uma série de procedimentos, diferentes da forma que normalmente se
61 aprova. O Sr. Presidente parabeniza, cumprimentando à todos
62 docentes do Curso. Passa-se ao 2º. Item da pauta: **Análise de**
63 **Processo de Progressão Horizontal na Carreira Docente,**
64 **conforme Resolução 30/88 do CONSUN (Conselho Universitário) e**
65 **Normas da CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente):**
66 Departamento: Morfologia - Requerente: Prof. Roberto Bernardino
67 Júnior – Solicitação: Aux. I p/ Aux. II. O assunto é discutido. O Sr.
68 Presidente fala que a idéia é que num futuro próximo o Instituto tenha
69 uma Comissão específica para avaliar estes Processos, esta é uma
70 atribuição do Instituto, mas até o Regimento ser aprovado, o
71 encaminhamento dado, é de aprovar-se nos Departamentos, através
72 de um Relator ou de uma Comissão de docentes, sendo referendado
73 em reunião do CONICBIM. Procede-se a leitura dos pareceres dos
74 Processos inclusos na pauta, sendo referendados por unanimidade,
75 com 11(onze) votos. O Prof. Marco Aurélio fala que em novembro
76 termina o seu mandato como membro da CPPD (Comissão
77 Permanente de Pessoal Docente), tendo que ser solicitada sua
78 recondução ou a indicação de um novo representante. O Prof. Mineo
79 manifesta sua opinião de que é de extrema importância ter esta
80 Comissão do Instituto, ela será isenta. Nos Departamentos as pessoas
81 se escondem, são corporativistas. O Sr. Presidente acrescenta que
82 esta Comissão auxiliará, inclusive para ter-se o Plano de Trabalho de
83 cada docente, a idéia é esta, ter um critério único para todo o Instituto,
84 o Conselho irá avaliar o Parecer da Comissão, temos que manter firme
85 este propósito. A Profª. Divina acrescenta que a Comissão irá
86 trabalhar em cima de critérios aprovados por este Conselho,
87 sugerindo ainda que vá se montando o que se tem, para trazer na
88 época oportuna para reunião, sendo que o Sr. Presidente explica que
89 a Comissão não fará nada que não seja do conhecimento do
90 Conselho. O Prof. Marco Aurélio explica que o ex CETEC (Centro
91 de Ciências Exatas e Tecnologia) tem um sistema de pontuação, o
92 ex-CEBIM não tinha, inclusive lá se o docente não atingir a pontuação
93 exigida, não faz jús à progressão, retornando o processo ao mesmo,
94 tendo que aguardar para atingir a pontuação exigida e só então
95 renovar o pedido, após dois anos. O Sr. Presidente diz que são
96 propostas para pensar, avaliar e discutir, o Instituto pode acompanhar

97 a estrutura de controle do número de aulas. O Sr. Presidente
98 relembra às Chefias da obrigatoriedade de desencadear o Processo,
99 quando o docente não o faz ou não quer. O Prof. Marco Aurélio fala
100 que quando vence o período, tem-se um mês para pedir a progressão.
101 A Prof^a. Divina fala que não consegue ver responsabilidade do Chefe
102 dar início ao Processo de um colega omissor. O Prof. Sidiney alerta
103 que foi sua fala, se não houver encaminhamento por parte do docente,
104 não tem como. O Prof. Mineo fala que tem que mensurar o grau de
105 envolvimento do docente X com a Instituição, tem que ter disciplina,
106 se não pede, está falho com a Instituição. A Prof^a. Divina argumenta
107 que uma situação é notificar o docente, outra desencadear o
108 Processo, não concorda com isto. O Prof. Mineo e o Prof. Sidiney
109 falam que o documento isenta a Chefia, o docente assina que tem
110 conhecimento e não quer dar encaminhamento. Passa-se ao 3º. **Item**
111 **da pauta: Processo de Estágio Probatório de Servidor Docente,**
112 **conforme artigo 7º da Resolução 11/95 do Conselho**
113 **Universitário de 06/10/95.** Departamento: Ciências Fisiológicas -
114 Docente avaliado: Prof. Rodrigo Pereira de Queiroz - Período:
115 24/06/1998 à 24/06/2000. É feita a leitura do parecer do Relator no
116 Departamento de Ciências Fisiológicas. O Sr. Presidente fala que
117 havia um problema de relacionamento, tendo sido superado. O
118 parecer do Departamento foi favorável à aprovação, o Professor está
119 concluindo doutorado. Esta pode também ser uma atividade da
120 Comissão a que se referiu antes. Submetido ao Conselho, é
121 referendado por unanimidade o parecer com 11 (onze) votos. A Prof^a.
122 Dagmar cita que tem uma Professora de seu Departamento que não
123 fez o Processo, porque foi informada que houve mudança do período.
124 O Sr. Presidente esclarece que no décimo segundo mês (12º), o
125 docente apresenta um Relatório parcial, para constar de sua pasta
126 funcional, sendo que no vigésimo quarto mês (24º) do estágio final,
127 faz-se o Relatório. O Prof. Sidiney fala que pode ter mudado a lei. O
128 Prof. Mineo parabeniza o Departamento de Ciências Fisiológicas, usou
129 de bom senso. O Prof. Sílvio, de seu Departamento, foi liberado para
130 doutorado, nas mesmas condições, quando estava em estágio
131 probatório. Hoje contam com mais um docente em pós-doutoramento,
132 em curto espaço de tempo. O Sr. Presidente fala que a discussão não
133 foi muito fácil, aceitou se com a liberação de fato e manteve o
134 compromisso da liberação do docente. Empenhou nisto, sua
135 preocupação foi de que fosse totalmente liberado. O Reitor é que
136 acaba bancando a liberação, a responsabilidade maior é dele. O

137 Departamento liberou, desde que não tivesse impedimento legal. Tem
138 contradição na Resolução. Passa-se ao 4º. Item da pauta: **Análise**
139 **da solicitação da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos**
140 **Estudantis/UFU, da cessão da servidora técnica administrativa –**
141 **TNS – Maria Aparecida de Souza, lotada no Setor de**
142 **Imunologia/Departamento de Imunologia, Microbiologia e**
143 **Parasitologia, para prestar serviços, junto à referida Pró-Reitora,**
144 **em regime parcial (20 horas semanais) e da posição do**
145 **Departamento quanto ao pedido formulado.** É feita a leitura da
146 correspondência do Pró-Reitor solicitando a liberação da funcionária;
147 do Departamento informando o parecer a respeito e da funcionária
148 solicitando a liberação. O Sr. Presidente esclarece que a cessão não
149 envolve mudança de Setor, é apenas a título de empréstimo, trouxe
150 para o referendado do Conselho. O Prof. Mineo fala que a funcionária
151 tem quinze (15) anos de casa, é uma das mais produtivas, fez
152 mestrado, doutorado, é envolvida com alunos, participa de projetos da
153 PROEX, é um anseio dela, está ciente que será apenas por seis
154 meses, pois vai mudar a Pró-Reitoria e não se sabe se a próxima
155 Administração vai continuar a mesma linha destes projetos. A mesma
156 vai continuar honrando seus compromissos junto ao Setor. O Sr.
157 Presidente alerta que não pode levantar expectativa de substituição, o
158 Pró-Reitor está contando com contribuição de pessoas da
159 Universidade. O Prof. Sidiney corroborando com o Prof. Mineo, fala da
160 competência da funcionária Aparecida, perguntando que tipo de
161 trabalho ela vai fazer. É explicado que a interface é ensino e pesquisa,
162 projetos híbridos, extensão para a comunidade, mas voltado para
163 pesquisa. A funcionária é Técnica de Assuntos Educacionais, vai
164 trabalhar com a Profª. Inês Carrijo, é um anseio dela. É referendada a
165 aprovação por unanimidade, com 11(onze) votos. Passa-se ao 5º.
166 **Item da pauta: Discussão quanto às seguintes correspondências**
167 **recebidas, referente à cessão de espaço físico: 5.1)- Memorando-**
168 **Interno 60/00 de 19/06/00 do Dep. de Morfologia - Assunto: Espaço**
169 **no Bloco 2 B – (Salas 2B13 e 2B17), utilizado pela Disciplina de**
170 **Anatomia Animal. Decisão do Departamento em repassar o espaço**
171 **para a Disciplina/Setor de Histologia e Embriologia, passando ao**
172 **Instituto a atribuição de negociação entre as partes envolvidas. - 5.2)-**
173 **Memorando-Interno 099/00 de 19/06/00 do Dep. de Imunologia,**
174 **Microbiologia e Parasitologia. Assunto: Solicitação de espaço físico**
175 **no Bloco 4C – Sala 39. É feita a leitura do memorando recebido do**
176 **Departamento de Morfologia e do Prof. Marco Aurélio. O Sr.**

177 Presidente lembra que em reunião anterior, discutiu-se a posição do
178 DEMOR, relativa à liberação dos docentes do Setor de Anatomia
179 Animal. O Departamento definiu que os docentes iriam, mas o espaço
180 físico e funcionários permaneceriam com o Departamento. Houve
181 empréstimo temporário do funcionário Antônio, ou seja
182 provisoriamente poderiam contar com o mesmo. Enfatiza a
183 necessidade de fazer-se um estudo da demanda do Instituto quanto
184 ao espaço do Bloco B. O Prof. Frederico ao final do ano alegou que
185 não poderia ir para o andar de baixo do Bloco B, seria um grande
186 transtorno, inclusive para os vizinhos de salas. O espaço é do
187 Departamento de Morfologia, solicitando que o Prof. Marco Aurélio dê
188 maiores esclarecimentos. O mesmo explica que são seis (06)
189 módulos, três da Anatomia Humana e três da Anatomia Animal. O
190 assunto era para ter sido decidido internamente. As salas estão
191 fechadas, com material. A Histologia entendeu que tinham que pegar
192 um espaço que tinham direito. Poderia ter sido resolvido lá, foi um
193 erro acreditar que em reunião de Departamento resolveria. Ocupado
194 espaço por um tempo, não determinou quanto ao espaço ocupado
195 pelo Prof. André. Que este espaço venha para o Instituto para o
196 mesmo decidir. O Sr. Presidente frisa que são sete (07) módulos. A
197 Prof^a. Rosângela fala que o Prof. André está sem espaço, e ficou ruim
198 para a Anatomia Humana. Parecia que ela que estava tirando o
199 espaço. Não era a Anatomia Humana que estava fazendo isto. O Prof.
200 André quer os sete (07) módulos. Procede-se a entrada do Prof
201 Wilson. O Prof. Sidiney fala que existe uma solução rápida do Instituto,
202 pergunta se há consenso no Departamento que o espaço é da
203 Histologia. É dito que três módulos são da Anatomia Humana e três da
204 Histologia. O Prof. Mineo fala que falta um estudo no Instituto das
205 reais necessidades e prioridades quanto à espaço físico. Absurdo
206 docente querer ficar com a chave, tem que entender que não é mais
207 do Instituto. Sugere que nomeie-se uma Comissão para mensurar as
208 necessidades de cada Setor. O Sr. Presidente fala que a Lídia alega
209 que não abre mão de sala de aula. O Prof. Alfredo quer três módulos,
210 o Prof. Malcon quer trazer outro Laboratório. Todos querem, a seu ver
211 precisa chamar todos, sentar para discutir. O que pode ser
212 movimentado, trocado. O espaço da Anatomia Animal poderia ser
213 negociado com a saída da Genética do 4C, trazendo o
214 Departamento de Morfologia para o Bloco B, mas a primeira vez que
215 levantou isto, o Prof. Frederico o desautorizou a fazê-lo. Estamos num
216 segundo momento. Brigando por seis módulos. A retirada do Setor de

217 Anatomia Animal não pode ser brusca. Não é um Laboratório de
218 rotina, mas de guarda de material. Saíram cientes que o espaço não
219 seria mais deles. A funcionária Walkyria fala que o Prof. André estava
220 ciente da documentação e afirmou que tem a chave e vai ocupar o
221 espaço. O Sr. Presidente fala que poderia encaminhar-se três (03)
222 módulos para a Histologia e mais para a frente repassaria os outros
223 três módulos. A Odontologia poderia descer e a Histologia ocuparia a
224 parte superior. Negociaria os outros três módulos. O Prof. Wilson fala
225 que entregou as salas de aula. O Prof. Sidiney fala que não entendeu,
226 são sete (07) módulos, são da Anatomia e Histologia, reafirmando que
227 o Departamento de Ciências Fisiológicas, não tem demanda de
228 espaço físico. Os Departamentos de Morfologia e de Imunologia,
229 Microbiologia e Parasitologia deveriam apresentar. O Sr. Presidente
230 afirma que é um ônus que a Anatomia Animal terá que arcar. Usar o
231 espaço para guarda de material é inaceitável. Tem que recuperar
232 espaço. Pergunta se cria ou não a Comissão sugerida pelo Prof.
233 Mineo, pergunta se existe demanda. O Prof. Ernesto fala que sua
234 Secretaria está archoada, não tem sala para alunos, o Setor está
235 estrangulado. Tem ainda falta de funcionários, conta com apenas um
236 funcionário para atender o Mestrado e o Doutorado. A Prof^ª. Divina
237 fala da graduação, a Comissão do MEC (Ministério da Educação e
238 Desporto) veio e detectou problema no Departamento, não divisão de
239 turma para aulas práticas, turmas grandes, com um único Professor.
240 Se tirassem Genética e Biologia, poderia dividir turmas das aulas
241 práticas. Aula prática para quarenta (40) alunos ou mais é impossível,
242 não pode se fechar os olhos. A Prof^ª. Dagmar fala que o Prof. Mineo
243 fez parte da Comissão de Espaço Físico, demonstrou-se ociosidade
244 de salas de aula, Tem notado que o Bloco 4 K, quando vai dar prova,
245 tem muita sala fechada. Precisa se rever isto. Prédio é apertado, não
246 tem como expandir. Diretor disse que tinha que honrar acordos
247 passados. Acha que deve realmente se nomear uma Comissão para
248 avaliar isto. O Sr. Presidente fala que se fizer-se um prédio novo, o
249 problema continua. Acrescenta que o Laboratório de Informática vai
250 receber 40 (quarenta) computadores e não tem sala para colocar.
251 Precisa-se de um encaminhamento de forma concreta. O Prof. Marco
252 Aurélio fala que independentemente de qualquer discussão, o
253 Departamento de Morfologia não encaminhou adequadamente, não
254 questionou quem precisa ou não do espaço. Anatomia Animal saiu,
255 não pode ocupar espaço, retorne para o Departamento de Morfologia.
256 Não tem o que discutir, não deveria estar causando tanto problema,

257 trata-se apenas de resgatar. O Sr. Presidente fala que o problema de
258 espaço físico deles agora é da Faculdade de Medicina Veterinária, o
259 Prof. Wilson encaminhou correspondência ao Prof. Fernando para
260 definir espaço, uma vez que estão lotados lá. Foram convidados, o
261 problema agora é deles. Pode apenas dizer que está se
262 reivindicando espaço, não se pode fazer mais nada. Vai documentar
263 e procurar o Diretor para sensibilizá-lo. Só vê o Bloco B como chance
264 de movimentação, não sabe se o espaço todo ficaria para a
265 Morfologia. O Prof. Mineo pergunta se a Cantina está comprometida,
266 sendo que a funcionária Walkyria e o mesmo afirmam que seria um
267 espaço nobre para o Instituto. O Sr. Presidente fala que pelo PIDE é
268 um Projeto que está previsto. A Agronomia e o Setor de Audio Visual
269 iriam para a Cantina, estudo para Laboratórios de Aulas Práticas, tem
270 que ter um estudo entre os Laboratórios de Parasitologia, Imunologia.
271 Mais fácil movimentar a Genética do Bloco 4C. A funcionária Walkyria
272 pergunta porque todas as secretarias não ficam na Cantina? O Prof.
273 Wilson fala que a sala de Anatomia Animal tem um contrato de
274 comodato, foi levado na brincadeira, não se levou a sério. Acha que
275 tem que fazer conchavos, arranjos anteriores vão valer, na negociata
276 a Cantina ficaria para a Agronomia, dizem que ela está comprometida.
277 Precisa se criar nova metodologia de espaço físico do Instituto.
278 Cantina é da Agronomia, pensar em uma saída para o Instituto.
279 Poderia fazer um anexo entre os Blocos 2-A e 2-B, se for valer o que
280 se decidiu antes, fica difícil. Vai ser uma guerra de espaço físico. A
281 Prof^a. Dagmar reitera que se crie uma Comissão de Espaço Físico do
282 Instituto e que tenha algum poder, acrescenta que o Diretor seja o
283 Presidente da Comissão, para ver a questão difícil, crônica.
284 Independentemente desta proposta, fala que tem que resolver esta
285 questão. Vamos retomar o espaço, que seja do Instituto. A Anatomia
286 abriu mão dos três módulos, a Histologia conta com três módulos para
287 suas reformas. Que o ICBIM retome o espaço. O Prof. Mineo coloca
288 que os Chefes de Departamento conhecem a história, que vão poder
289 pressionar o Reitor para uma solução de espaço físico do Instituto. A
290 funcionária Walkyria fala que isto é um segundo momento, o primeiro
291 é a retomada do espaço. O Prof. Wilson fala que o espaço utilizado
292 pelo Prof. André foi requisitado pela Histologia, para reforma. Chegou
293 num impasse e mandou para o Instituto para ver o que teria que ser
294 feito, aqui seria o foro de debates. O Sr. Presidente fala que a
295 discussão não é mais do Setor. Lamentavelmente houve o agravante
296 que o Professor disse que vai ocupar o espaço. Ficou ruim. Tem que

297 tomar decisão. A Prof^a. Rosângela pergunta se a Histologia pode
298 ocupar o espaço, sendo que o Prof. Marco Aurélio fala que desde o
299 início foi o que queriam. A Professora fala que será difícil tirar o
300 Professor da sala, vai jogar no espaço? A funcionária Walkyria fala
301 que a hierarquia tem que ser obedecida. O Prof. Mineo fala que a
302 história é antiga e se repete, a Bioquímica também invadiu sua sala. O
303 Sr. Presidente fala que parece terra de ninguém, não pode ser assim.
304 O Prof. Wilson fala que o espaço é da Histologia, pode trocar-se
305 colocando nova fechadura, dar aval para o Diretor assim proceder. O
306 Prof. Sidiney fala que não precisa disto, está documentado. O Sr.
307 Presidente apresenta as três propostas. Transfere três módulos
308 desocupados para a Histologia. Traria o Departamento de Morfologia
309 para baixo. O Prof. Marco Aurélio fala que esta proposta é depois da
310 B13 e 17 vir para a Histologia. A funcionária Walkyria fala que está
311 passando por cima do Departamento. A Professora Rosângela diz que
312 a Anatomia não tem condições de ocupar espaço, entretanto a
313 Histologia está fazendo uma troca perigosa com a Odontologia. Tem
314 barganha e não é bom. Coloca que o Instituto deve ocupar três
315 módulos enquanto isto organiza a questão de espaço físico. A
316 funcionária Walkyria sugere que a Coordenação da Pós-Graduação
317 ocupe o atual espaço da secretaria. O Prof. Mineo sugere que a
318 Comissão já discuta isto que estamos debatendo. A Prof^a. Dagmar
319 coloca que está documentado que o espaço não é mais dele. O Sr.
320 Presidente pergunta como a Histologia poderia ocupar o espaço? O
321 Prof. Marco Aurélio fala que é para o Laboratório do Prof. Marcelo. O
322 Sr. Presidente fala que vai passar as chaves para a Histologia e
323 acionar o Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária para
324 desocupar as salas ocupadas pelo Prof. André. É consenso geral que
325 o Diretor procure o Instituto de Biologia e Instituto de Genética e
326 Bioquímica para viabilizar a transferência de salas e ver o que vai
327 acontecer com a Cantina. O Prof. Wilson lembra que a Cantina está
328 comprometida com a Agronomia. O Sr. Presidente acrescenta que
329 eles terão que deixar as salas 4C e 2E, para ir para a Cantina. Parece
330 que terão recursos extras para a reforma, para ser instalada a parte
331 administrativa da Agronomia. O prof. Mineo coloca que a Agronomia
332 pode ocupar a Cantina e não desocupar as salas determinadas. A
333 funcionária Walkyria relembra que quando o Prof. Renato era Chefe,
334 comprou-se uma divisória via FUNDAÇÃO e o Professor falou que ia
335 retirá-la e o fez, apoderou-se dela. O Prof. Wilson diz que se é
336 dedicação exclusiva tem que respeitar a Instituição, tem

337 responsabilidade de cumprir a carga horária, respeitar o aluno. Está
338 tudo somando ponto contrário para o Professor, pode até se acioná-lo
339 se quiser. O Instituto tem este poder. O docente tem que ser mais
340 humilde. O Sr. Presidente fala que deve se tocar o assunto de forma
341 mais direta. O Departamento não fez nada, se coloca para o Diretor
342 isto, ele vai cobrar pelo Instituto. Pode acionar o Diretor para que
343 desocupe espaço. Tem que se respeitar o Diretor. Manifestar a
344 necessidade do espaço, que está ocioso. O Prof. Mineo sugere que se
345 estude in loco as demandas. Esgotado o assunto passa ao 6º. **Item da**
346 **pauta: Análise das solicitações da Disciplina/Setor de Anatomia**
347 **Humana, para participação do Congresso Brasileiro de Anatomia**
348 **Humana, a realizar-se em Goiânia/GO – 27 à 31/08/00:** - Liberação
349 de um ônibus para transporte de alunos, professores e técnico-
350 administrativos; - Liberação de ajuda de custo: diárias, passagens,
351 taxa de inscrição para funcionários técnico-administrativos. O Sr.
352 Presidente lembra que o assunto já havia sido colocado na última
353 reunião. Tem uma Comissão encarregada de avaliar o assunto.
354 Procede a leitura da correspondência solicitando um ônibus, diárias
355 para o motorista, que são pagas na íntegra, não pode ser reduzida,
356 lendo ainda a solicitação de ajuda de custo para os servidores técnico-
357 administrativos; solicitação da Profª. Eloisa de diárias e passagens
358 para o mesmo evento. Ressalta o que está se fazendo ou seja,
359 liberando diárias com apresentação de trabalho e passagens aéreas,
360 acima de oitocentos (800) quilômetros. Tem três solicitações
361 pendentes da última reunião e precisa conhecer a demanda de todo o
362 Instituto, para estabelecer-se critérios. Taxa de inscrição não é recurso
363 gerenciado pelo Instituto, apenas dá-se o encaminhamento. Tem a
364 solicitação de ônibus, quanto à ajuda para os funcionários, apenas o
365 da Universidade, o da Fundação só através dela pode obter-se ajuda.
366 O Prof. Sidiney coloca que vai deslocar-se um ônibus da
367 Universidade, não justifica liberar passagem para a Profª. Eloisa no
368 mesmo evento, porque ela não vai junto? A Profª. Rosângela
369 argumenta que a Histologia não deve estar ciente disto. É mencionado
370 que o encaminhamento dado foi direto do Professor, sem
371 conhecimento da Chefia. O Sr. Presidente solicita que se verifique a
372 possibilidade de reverter este pedido de passagem, lembrando à
373 Comissão a necessidade de elaborar as normas. A funcionária
374 Walkyria fala que saindo fora da UFU, o Coordenador de disciplina
375 não existe, quem vai advertir o Professor do que pode ou não fazer? O
376 Prof. Wilson fala que consta na pauta um Projeto de Extensão que não

377 passou no Departamento. O Sr. Presidente diz que entendeu que os
378 Departamentos e a Coordenação fariam os encaminhamentos até
379 definir a organização. O correto seria devolver para ouvir o parecer do
380 Departamento. A Prof^a. Rosângela fala que o Professor não fez por
381 mal, é apenas falta de informações. O Sr. Presidente fala que vai se
382 adotar a prática de passar pelo Departamento. Não havendo mais
383 nada para ser colocado, passa-se ao 7º. **Item da pauta: Análise da**
384 **Proposta do Projeto de Extensão elaborado por professores da**
385 **disciplina de Anatomia Humana, intitulado “Anatomia Humana**
386 **Aplicada ao Ensino Médio”, com o objetivo de normatizar as**
387 **visitas de alunos das Escolas de Segundo Grau aos Laboratórios**
388 **de Anatomia Humana.** O Sr. Presidente coloca que foi procurado
389 pelo Professor, que explicou sobre o Projeto, enviaria documento
390 querendo viabilizar de imediato o mesmo. Não entrou no mérito da
391 questão, chegou até a sugerir ao Professor um adendo que as Escolas
392 Públicas não deveriam pagar, não teria custo para as mesmas, por
393 questões financeiras dos alunos. A Fundação de Apoio Universitário
394 disse-lhe que administraria os recursos, teria taxa de R\$ 150,00 (cento
395 e cinquenta reais), ficando o Instituto com vinte por cento (20%) e a
396 Universidade com três por cento (3%). Acha que deve se incentivar os
397 Setores para descobrir atividades de extensão, remuneradas ou não,
398 semelhante ao que acontece com inúmeras outras Instituições. Pode
399 até comercializar por exemplo material histológico. O Prof. Wilson fala
400 que o Projeto é antigo, havia visitas e se cobrava. Administrava-se
401 internamente a verba. Alertou que se fosse avante, teriam problemas
402 legais. O Prof. Sidiney fala que vê nisto uma grande dificuldade.
403 Cobrar mesmo de Escolas particulares, se for fornecido material, por
404 exemplo lâminas, material de vídeo é uma situação, produção de
405 conhecimento outra. Louva o projeto, tirando contudo a parte
406 financeira. Os Departamentos do básico tem que procurar nichos
407 externamente. Maneiras de buscar na sociedade meios que o governo
408 tem que dar. Somos cobrados da extensão, aproximação com a
409 comunidade. Seremos cobrados disto. O Sr. Presidente fala que seria
410 cobrado do Instituto ensino, atividades no Sábado. O Prof. Mineo
411 relata que enquanto Vice-Diretor foi procurado por uma Diretora de
412 Segundo Grau, argumentando que seus alunos não tinham dinheiro
413 para pagar a visita que seria feita, seria cobrado cinco reais (R\$5,00)
414 de cada aluno. A sociedade nos paga e vamos cobrar? A seu ver o
415 Projeto deve voltar para o Setor, retirar tabela de cobrança. Temos
416 Setores da Universidade que avaliam as condições sócio-

417 econômicas, docentes não tem competência para isto. Exemplifica que
418 prestam serviços para a Prefeitura. O Ministério manda reagentes, a
419 Prefeitura funcionários e fazem exames da Dengue, depositando-se
420 para a Universidade. É contra cobranças. A Prof^a. Rosângela explica
421 que três docentes tinham por hábito fazer isto, Quem não fazia parte
422 não era por ser ilegal e sim por ser após dezoito (18:00) horas.
423 Técnico não pode mais receber hora extra, porisso se cobrava. Foi
424 uma maneira encontrada pela Odontologia. Está no Projeto, seria uma
425 forma legal de oficializar-se. Seria um serviço prestado e cobrado, se
426 for esta a visão. Tem se gastos com peças anatômicas, é fora do
427 horário de trabalho. O louvor de fazer de graça, técnico não fica de
428 jeito nenhum. É dito que estamos em uma Escola pública e não
429 podemos cobrar da Escola pública. O Prof. Wilson cita a Universidade
430 do Fundão. Cada Departamento desenvolve sua técnica. Adota-se um
431 padrinho, pai de um aluno que contribui diretamente com a
432 Universidade. Por exemplo Corpo de Bombeiro quer uma aula para
433 um grupo, Projeto Segurança do Cidadão. Tem-se várias formas de
434 se trabalhar. Tem-se um grande interesse pela Anatomia Humana.
435 Sistema Neural, o material é caro e sério. Sai por cinco mil reais
436 (\$5.000,00) um cadáver. Senão vai entrar em Projeto Viirtual.
437 Caoticamente como está se vivendo, pode se cobrar das Escolas
438 particulares sim. Não daria aula de graça para estes alunos, seria
439 inviável. O Prof. Sidiney fala que vê a mesma dificuldade, a
440 dificuldade de aquisição de material anatômico, continua com ou
441 sem dinheiro. As Escolas particulares pagam, mas vão tirar dos
442 alunos. Atividade de extensão deve ser feita dentro do horário de
443 trabalho. A valorização do custo benefício não se justifica. É alto
444 pela imagem que vai se levar. A Prof^a. Rosângela fala que a UNIT
445 (Universidade do Triângulo Mineiro) faz atividade semelhante e cobra,
446 vai ser uma perda, é uma forma de encontrar, trazer recursos para o
447 Setor. O Prof. Wilson cita que teve uma reunião em maio em São
448 Paulo para discussão sobre leis e obtenção de corpos. A UFMG
449 (Universidade Federal de Minas Gerais) já o fez. A UFU está tentando
450 colocar o Instituto Médico Legal na Instituição. Em Santa Catarina
451 corpos com morte violentas, além de morte natural, poderiam ser
452 cedidas para as Universidades, desde que documentado. A Comissão
453 vai traçar normas para melhorar o Instituto Médico-Legal. Precisa
454 montá-lo, falta câmara fria. Está tentando resolver o problema
455 internamente. A situação é séria, envolve máfia perigosa, mercado
456 paralelo. A Prof^a. Rosângela diz que cobre a formalização do material.

457 A Prof^a. Divina fala que é contra usar equipamentos e logomarca da
458 UFU, docente e funcionários da mesma. Tem que pensar-se muito
459 nisto. Estamos no regime de dedicação exclusiva (DE). A Prof^a.
460 Rosângela argumenta que se for aprovado pela UFU fica legal. A
461 Prof^a. Divina cita que a UFG (Universidade Federal de Goiás) cobra
462 exames, mas fica para a Instituição e não para o docente e
463 funcionário. O Prof. Wilson coloca, explicando que não se vende
464 peças anatômicas (cadáveres), o aspecto legal é sério. Este tipo de
465 material só pode ser usado por Escolas de Medicina. O Sr. Presidente
466 fala que as Escolas de Odontologia do país inteiro utilizam isto, é
467 questão de cultura. Tem Museus que utilizam tais materiais. A Prof^a.
468 Dagmar sugere a devolução do Projeto. O Sr. Presidente fala que tem
469 méritos o Projeto, mas tem problemas de cobrança, aspecto filosófico.
470 Decide-se por unanimidade pela devolução do Projeto, retirando-se o
471 assunto de pauta. Passa-se ao **8º. Item - Discussão quanto ao**
472 **REGIMENTO INTERNO DO ICBIM (Instituto de Ciências**
473 **Biomédicas), conforme inciso I do artigo 161 do Regimento Geral**
474 **da UFU.** O Sr. Presidente propõe a realização de uma Assembléia,
475 encaminhando-se as sugestões, pontos base para a Comissão, que
476 pode reestruturar o Projeto. Dia sete de julho (07/07) vai se discutir o
477 que será atribuições dos Departamentos, está faltando definir. A Prof^a.
478 Dagmar fala que o Prof. Silvio, membro da Comissão como
479 representante do DEIMP, está realizando um Curso de
480 Aperfeiçoamento nos Estados Unidos, vê dificuldade em sua
481 substituição, acrescentando o Sr. Presidente principalmente sem a
482 sinalização dele. O Prof. Mineo acrescenta que somente em outubro o
483 Professor retornará. O Sr. Presidente solicita que a Prof^a. Dagmar
484 oficialize o afastamento do referido Professor da Comissão e faça a
485 indicação de outro docente. O Prof. Marco Aurélio diz que colocou
486 preferências, mas não definições. O Prof. Sidiney fala que convocou
487 duas reuniões de seu Departamento e não houve comparecimento dos
488 docentes. A Prof^a. Divina fala que vê com preocupação a mudança
489 de nome, fazer-se novas leis e ter cada vez mais dificuldades. As leis
490 são as mesmas, aqui se muda muito, cada Instituição usa de uma
491 forma. Acha que politicamente para o DEIMP não é bom. Tem um
492 Programa de Mestrado e Doutorado, a tendência é puxar sardinha
493 para a lata. Preocupa com estas questões. Adequar à uma nova
494 característica do que é Departamento. Dificuldade de mudar. O Sr.
495 Presidente explica que entende, é simpático à idéia de Núcleos,
496 Coordenação de Departamentos, quer que tenha uma definição para

497 discutir. A funcionária Walkyria fala que Chefes recebem
498 remuneração para cuidar do Departamento. O Sr. Presidente fala que
499 a função não vai ser remunerada, tem mais esta particularidade, sem
500 remuneração talvez tenha dificuldade de conseguir alguém. A Prof^a.
501 Divina fala que na sua Instituição tinha três Departamentos, é muito
502 cacique para pouco índio. Não está amadurecida para decidir.
503 Defende a estrutura do Departamento. A questão é vestir a camisa da
504 Instituição. A Prof^a. Dagmar vai sair para doutorado, poderia voltar e
505 assumir a coordenação. Nada mais havendo a ser acrescentado,
506 **passa-se ao 9º e último item - Outros** - O Sr. Presidente fala da
507 licença-prêmio, para capacitação. Solicita que os Departamentos
508 enviem a indicação de docentes para a Comissão de Reforma
509 Curricular do Curso de Medicina Veterinária, considerando-se
510 aprovadas desde já as indicações a serem feitas. A Prof^a. Dagmar
511 aborda o problema da Revista Bioscience Journal, sugerindo que se
512 bata de frente com o Prof. André, reivindicando a Revista para o
513 Instituto. O Prof. Mineo fala que está acionando para o Conselho
514 Editorial se auto convocar. Nada mais havendo a ser tratado,
515 considerou-se encerrada a reunião às 17:45 (dezessete horas e
516 quarenta e cinco minutos). Eu, Ana Maria de Freitas Melo, Secretária
517 ad hoc, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada
518 por mim Secretária e pelo Presidente desta reunião.

SECRETÁRIA:
PRESIDENTE